

Caracterização e Significado da Zona Mineralizada em Pb e Zn no Complexo Passo do Ivo, São Gabriel, RS: um potencial novo depósito de Pb-Zn no RS?

Autor: Brenda da Rocha Gamalho; Orientador: Marcus Vinicius Dorneles Remus

Localização: São Gabriel, RS, BR.

Rochas Encaixantes Proximais:

(1) quartzo anfibolito; (2) anfibolito com textura radiada (3) anfibólio gnaiss.

Minerais de Minério:

galena+esfalerita marrom avermelhada+calcopirita

Minerais de Ganga: piritita+pirrotita

Disseminada- modo de ocorrência secundário relacionado à remobilização tardia do minério. Sempre associado as camadas *stratabound*, ocorre em vênulas localizadas, e em torno de galena e esfalerita adquirindo textura vermiforme.

Conclusões: Os dados obtidos até o presente indicam que a mineralização é singenética em relação a formação das rochas encaixantes, e está intimamente relacionada à sequência meta-vulcanossedimentar a qual a hospeda. Tendo em vista a composição, morfologia e distribuição do minério, texturas e relações com a rocha encaixante, a ocorrência pode estar associada a um potencial metalogenético para VMS (vulcanogenic massive sulfide). Novos dados isotópicos, em trabalhos futuros, devem ratificar (ou refutar) o modelo proposto.

Objetivo: Este trabalho focaliza o estudo da ocorrência de minério de Pb e Zn constituído por galena e esfalerita, hospedados em rochas meta-vulcanossedimentares do Complexo Metamórfico Passo do Ivo, terreno São Gabriel, RS, identificado recentemente pelos geólogos da CPRM, RS. O final desta investigação, definirá se a mineralização de Pb-Zn é singenética ou epigenética.

Métodos: (1) trabalho de campo (2) descrição macro e microscópica das amostras coletadas, (3) estudo geoquímico da proveniência das rochas encaixantes e (4) análises na microsonda eletrônica.

Morfologia da Mineralização:

Stratabound- é o principal modo de ocorrência. Ocorre entre os acamamentos da rocha encaixante, acompanhando o *strike* regional. O contato entre camadas e níveis mineralizados com a encaixante é irregular. O minério maciço é poiquiloblástico (?), envolvendo núcleos arredondados de quartzo e feldspato sericitizado. Quando encaixado em anfibolitos ultrabásicos (100% de anfibólio radiado), ocorre paralelo a foliação da rocha, bem como englobando os anfibólios quando visto no plano de foliação.

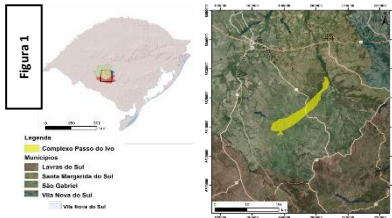


Figura 2

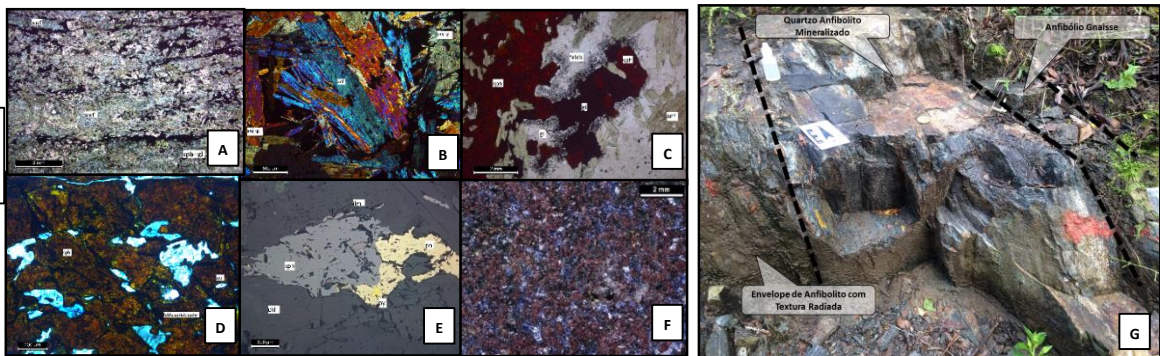


Figura 1: Mapa de localização da área de estudo.

Figura 2: A) Mineralização de esfalerita e galena *stratabound* com contatos irregulares em relação à encaixante anfibolítica; B) Esfalerita e galena englobando anfibólios decussados e como inclusões no mesmo; C) Textura vermiforme nas bordas da galena indicando remobilização tardia do minério; D) Nível de esfalerita na camada de sulfeto maciço englobando porções com quartzo e feldspato sericitizado; E) esfalerita em equilíbrio com pirrotita e pirita; F) fotografia macroscópica da camada de sulfeto maciço, mostrando proporções similares de galena e esfalerita em equilíbrio; G) afloramento da ocorrência de Pb e Zn, mostrando as encaixantes do minério. Na foto, camadas de sulfeto maciço estão alojadas no quartzo-anfibolito. Shp: esfalerita, Gl: galena; Py: pirita; Anf: anfibólio; felds: feldspato; seric: sericitização; Qtz: quartzo.

Tabela 1

MINERAIS	DEPOSIÇÃO INICIAL	ALTERAÇÃO PRÉ-METAMÓRFICA	METAMORFISMO	REMOBILIZAÇÃO
ESFALERITA	Obs	Obs	Obs	Obs
GALENA	Obs	Obs	Obs	Obs
PIRITA	Obs	Obs	Obs	Obs
CALCOPIRITA	Obs	Obs	Obs	Obs
PIRROTITA	Obs	Obs	Obs	Obs
ANFIBÓLIO	Obs	Obs	Obs	Obs
SERICITA	Obs	Obs	Obs	Obs
TURMALINA	Obs	Obs	Obs	Obs
CLORITA	Obs	Obs	Obs	Obs
GRANADA	Obs	Obs	Obs	Obs
ILMENITA	Obs	Obs	Obs	Obs
CARBONATO	Obs	Obs	Obs	Obs
BIOTITA	Obs	Obs	Obs	Obs
TITANITA	Obs	Obs	Obs	Obs
EPIDOTO	Obs	Obs	Obs	Obs

..... Observado
 - - - - - Inferido
 - - - - - Interpretado

Tabela 1: Assembleias minerais associadas a fase de mineralização e de alteração hidrotermal relacionada ao evento mineralizante.